



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1 – Piracicaba e região

Data: 17/07/2018

Caderno/Link: <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/apos-105-dias-sem-chuva-nivel-do-rio-corumbatai-esta-21-abaixo-da-media-historica-em-piracicaba.ghtml>

Assunto: Após 105 dias sem chuva, nível do Rio Corumbataí está 21% abaixo da média histórica em Piracicaba

# Após 105 dias sem chuva, nível do Rio Corumbataí está 21% abaixo da média histórica em Piracicaba

Piracicaba capta aproximadamente 90% da água usada para o abastecimento da cidade, mas Serviço de Água descarta racionamento.



Por Jornal da EPTV 1ª Edição  
17/07/2018 15h33 · Atualizado 17/07/2018 15h33



■ Espuma branca toma a superfície do Rio Piracicaba na manhã desta terça-feira

**N**esta terça-feira (17), Piracicaba (SP) soma 105 dias sem chuvas, o segundo maior período de seca dos últimos 18 anos, segundo dados do Departamento de Engenharia e Biosistemas (LEB) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). Com a estiagem, o nível do Rio Corumbataí, que abastece a cidade, está 21% abaixo da média histórica para a época do ano.



Segundo os dados do LEB, antes desta terça-feira, somente o ano 2000 registrou um período tão longo de estiagem, quando foram 108 dias sem chover. Até então, 2014 havia sido o segundo período em que a cidade ficou mais tempo sem registro de chuvas significativas, quando foram 99 dias de estiagem.

Este ano, o último registro de chuva feito pelo LEB da Esalq foi em 3 de abril, com precipitação de 15 milímetros. Para ser considerada significativa, a chuva precisa estar acima dos 10 milímetros, segundo especialistas do órgão.



Nível do Rio Corumbataí está 21% abaixo da média histórica em Piracicaba (Foto: Reprodução/EPTV)

## Abastecimento

Segundo o Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), o nível do Rio Corumbataí está em torno de 83 centímetros nesta terça-feira. O normal para esta época do ano seria um metro e sete centímetros, ou seja, o nível do rio está 21% abaixo da média para esta época.

Piracicaba capta aproximadamente 90% da água usada para o abastecimento público no Rio Corumbataí.



Apesar disso, o presidente do Serviço de Água e Esgoto (Sema) da cidade, José Rubens França, afirma que a baixa do rio ainda não causa risco de desabastecimento da cidade, e também ainda não causa impactos no tratamento de esgoto.

“Com a vazão menor dos rios Corumbataí e Piracicaba, nós precisamos utilizar mais produtos químicos. Nós não estamos nessa fase ainda.”

França afirma ainda que, para não ter que fazer racionamento de água, a cidade atualmente tem um Plano de Combate a Perdas de Água. “Com isso a gente quer melhorar a quantidade de água para Piracicaba. Não estamos nem descartando, nem dizendo que vai ter racionamento de água, em Piracicaba nunca aconteceu isso.”

